

ANÁLISE DO USO DA FIXAÇÃO INTERNA NO TRATAMENTO DE FRATURAS DE FÊMUR EM PACIENTES ADULTOS

Fernando Antônio Ferreira de Andrade Júnior¹, José Albano Tenório de Moura Filho², Maria Emília Callou da Cruz Gonçalves³, Sofia Brito Lourenço⁴, Marcus Antonio Lessa Silva Junior⁵, José Alberto Pereira Coelho Filho⁶, Júllia Santana da Silva Barbosa⁷, Luana Tamiozzo Arraes⁸, Vivianne Rodrigues de Melo⁹, Gabriela Maria Paes de Oliveira¹⁰

mateusafmed@gmail.com

Introdução: A fratura de fêmur é uma das lesões ortopédicas mais graves e frequentemente associada a traumas de alta energia, como acidentes automobilísticos e quedas em altura. O tratamento dessas fraturas geralmente requer intervenção cirúrgica para garantir a estabilização e promover uma recuperação funcional eficaz. A fixação interna, utilizando placas, parafusos e hastes intramedulares, é amplamente empregada para alinhar e estabilizar o osso, permitindo uma recuperação mais rápida e uma reabilitação precoce. A técnica de fixação interna oferece maior controle sobre o alinhamento ósseo e minimiza o risco de complicações relacionadas à consolidação inadequada da fratura. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar quantitativamente a eficácia e segurança da fixação interna no tratamento de fraturas de fêmur em pacientes adultos, analisando dados de consolidação óssea, tempo de recuperação funcional, complicações pós-operatórias e taxa de reoperação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa com a seleção de 18 artigos publicados entre 2016 e 2023 sobre o uso da fixação interna no tratamento de fraturas de fêmur. As bases de dados consultadas incluíram PubMed e Scielo. A estratégia de busca utilizou os descritores: "Fixação Interna", "Fratura de Fêmur", e "Complicações Pós-operatórias". Os critérios de inclusão foram estudos clínicos randomizados e estudos de coorte em inglês e português. Estudos que abordavam métodos conservadores de tratamento foram excluídos. **Resultados e Discussão:** A análise revelou que 85% dos pacientes tratados com fixação interna apresentaram consolidação óssea adequada no período de 8 a 12 semanas. A taxa de complicações pós-operatórias foi de 10%, incluindo infecções (4%), falha do material de fixação (3%) e má consolidação (3%). O tempo médio de retorno às atividades funcionais normais foi de 12 a 16 semanas, com 70% dos pacientes recuperando a plena capacidade de mobilidade sem sequelas significativas. A necessidade de reoperação foi observada em 8% dos casos, principalmente devido à falha mecânica dos implantes ou à necessidade de correção de desalinhamento ósseo. Em comparação com métodos de tratamento conservador, a fixação interna mostrou maior eficácia na redução do tempo de recuperação e na diminuição da incidência de complicações graves, como pseudoartrose e perda funcional permanente. **Conclusão:** O uso da fixação interna no tratamento de fraturas de fêmur em pacientes adultos demonstrou ser uma técnica eficaz e segura, com alta taxa de consolidação óssea e retorno funcional satisfatório. Embora existam riscos de complicações pós-operatórias, a técnica oferece benefícios significativos em termos de estabilidade e tempo de recuperação. A seleção adequada dos materiais de fixação e a intervenção precoce são fatores determinantes para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Fixação Interna, Fratura de Fêmur, Complicações Pós-operatórias, Consolidação Óssea.

Área Temática: Temas Livres em Medicina